

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA**  
**ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO**  
**EM ADMINISTRAÇÃO**

**ANÁLISE SWOT: Aplicação em uma microempresa do ramo de  
confeção de eventos**

**Agnes Rodrigues Capucho<sup>1</sup>**  
**Ana Beatriz Ribeiro de Souza<sup>2</sup>**  
**Ana Gabriela Souza Eloy de Moraes<sup>3</sup>**  
**Karine do Prado Cabral<sup>4</sup>**

**Orientadora: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota<sup>5</sup>**

**Resumo:** A Análise SWOT (Strength, Weakness, Opportunity e Threat) ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é uma ferramenta empresarial usada para gerir empresas e a sua análise é utilizada para acompanhar o processo interno e externo de suas atividades. A SWOT pode ser aplicada em projetos amplos (diversas áreas, como negócios, carreira e desenvolvimento pessoal) e agregar mais valor ao processo. E, para aplica-la é necessário compreender o ramo de atividade, sua cultura e objetivo de mercado, no qual são observados dados de extrema importância para a saúde da empresa.

**Palavras-chave:** Matriz SWOT. Análise. FOFA.

## **1 INTRODUÇÃO**

A ferramenta *Análise SWOT* considera fatores externos e internos que podem auxiliar ou comprometer o projeto de uma empresa, com a finalidade de garantir a eficiência máxima e a resolução de problemas, onde a sua aplicação traz auxílio nos processos empresariais.

No Brasil, a análise *SWOT* também é conhecida como *FOFA* (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). As forças se baseiam nos aspectos positivos

---

<sup>1</sup> Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. agnes.capucho@etec.sp.gov.br

<sup>2</sup> Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. ana.souza1421@etec.sp.gov.br

<sup>3</sup> Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. ana.moraes234@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup> Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. karine.cabral@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup> Pós Graduada em Gestão Escolar e MBA em Administração, Finanças e Negócios. Professora da Etec Padre Carlos Leônico da Silva. luciana.mota@etec.sp.gov.br

internos da empresa, ou seja, as vantagens. As oportunidades se tratam de fatores externos que, de alguma forma, podem beneficia-la. As fraquezas são pontos internos que podem prejudicar o desempenho. E as ameaças são características do mercado que são capazes de afetar o bom funcionamento da empresa. Com o conhecimento desses 4 pilares, se torna possível uma maior precisão no processo de realização da pesquisa.

Atualmente, o mercado de trabalho é cercado por competição, fazendo-se necessário a utilização de meios de suporte e diversificação para se manter ativo no ambiente *empresarial*. Dessa forma, de acordo com Oswaldo Maceron Filho, III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, outubro/2014, a *SWOT* se torna extremamente importante, pois é um aliado no sucesso e ascensão da empresa, pois orienta o plano feito de forma estratégica.

De forma geral, os empreendedores de todas as escalas, se apoiam nessas ferramentas afim de alcançar seus objetivos, portanto, para uma melhor compreensão de sua utilização, a Matriz SWOT será aplicada em uma microempresa situada na cidade de Lorena, São Paulo, com o objetivo de encontrar possíveis fatores ineficazes e esferas a serem aprimoradas, com a identificação de formas de obter um resultado satisfatório com êxito. Avaliamos a empresa visando trazer benefícios, para que, caso a corporação faça uso de nossos resultados, possa se desenvolver de forma positiva.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Abordagem ao Contexto SWOT**

A Análise SWOT foi uma ferramenta confeccionada na década de 1960, desenvolvida para trazer soluções para as ineficácias de uma empresa. Os créditos por sua criação são incertos, em vista que sua teoria foi escrita por Edmund P. Learned, C. Roland Christiansen, Kenneth Andrews e William D. Guth na obra literária *Business Policy* (1985). Ademais, foi supostamente desenvolvida por estudantes do Instituto de Pesquisa de Stanford que visavam o desdobramento de desempenho administrativo de uma organização, com o projeto liderado por Robert Franklin Stewart e Albert Humphrey. Na década de 1980, o professor alemão Heinz Wehrich reestruturou os elementos da SWOT em uma matriz de quatro quadrantes, 2x2. Possuindo vertentes de sua história, todas as possibilidades são válidas e introduzem o conceito SWOT.

Conhecida em português como FOFA, a sigla inglesa SWOT é uma abreviação das palavras strengths, weaknesses, opportunities e threats, que significam, respectivamente, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Trata-se de uma ferramenta de planejamento estratégico que permite ao dono do negócio conhecer melhor a sua empresa e o mercado, tendo em vista que, por meio dela, ele consegue analisar a influência — tanto positiva como negativa — dos ambientes interno e externo de uma boa empresa: os pontos internos que são abordados na análise SWOT referem-se às fortalezas e às fraquezas da empresa, como os seus produtos, tecnologias, planos de carreira e processos/procedimentos. Já o ambiente externo, este analisa todas as situações que não podem ser controladas pela empresa.

A análise SWOT se consolidou como uma ferramenta estratégica de grande relevância por sua clareza, versatilidade e aplicabilidade em diferentes contextos organizacionais. Sua principal força está na simplicidade: ao organizar informações em quatro quadrantes modelados, ela oferece uma visão panorâmica que facilita tanto o diagnóstico da situação atual da empresa quanto a identificação de caminhos futuros. Essa estrutura permite que gestores de diversos níveis tomem decisões mais conscientes, articulando fatores de forma lógica e acessível.

## **2.2 Fortalecimentos e Limitações**

Além disso, a SWOT estimula o pensamento colaborativo e estratégico. Ao envolver diferentes setores no processo de análise, promove a troca de percepções e fortalece a comunicação interna, criando um ambiente propício à construção conjunta de soluções. Outro ponto positivo é sua função didática: por ser visual e de fácil compreensão, a análise facilita a apresentação de diagnósticos a diversos públicos, o que contribui para a transparência e a coesão das decisões organizacionais.

Outrossim, se destaca na SWOT sua adaptabilidade. Pode ser aplicada tanto em empresas consolidadas quanto em startups, projetos sociais, instituições públicas ou mesmo no planejamento pessoal. Ela é uma excelente ferramenta de partida, capaz de apontar com clareza onde estão os principais pontos de alavancagem e os riscos que precisam ser monitorados. Quando associada a união com outras ferramentas estratégicas – como o ambiente VUCA, que possibilita uma reflexão estruturada sobre as forças e fraquezas internas, além das oportunidades e ameaças externas que influenciam o negócio – sua capacidade de gerar insights torna-se ainda

mais robusta, servindo como base sólida para planos de ação realistas e bem fundamentados.

Embora a ferramenta seja amplamente utilizada devido à sua simplicidade e aplicabilidade, ela apresenta algumas limitações importantes que precisam ser consideradas para garantir sua eficácia, uma das principais limitações está na subjetividade inerente à coleta e interpretação dos dados; os fatores internos e externos são muitas vezes identificados com base na percepção dos gestores ou equipes envolvidas, o que pode introduzir vieses e distorcer a realidade da empresa. Além disso, a qualidade do diagnóstico depende diretamente da profundidade e rigor das análises realizadas, e uma abordagem superficial pode resultar em um panorama incompleto ou enganoso. Outra limitação significativa da SWOT é a ausência de critérios objetivos para priorização dos fatores levantados. A ferramenta lista as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, mas não indica quais delas devem ser tratadas com maior urgência ou que impacto cada fator tem sobre os objetivos da organização. Isso exige que a equipe estratégica complemente a análise com outras metodologias, como matrizes de prioridade, análise de impacto, ou avaliação financeira, para elaborar planos de ação efetivos.

Ademais, a análise SWOT não contempla diretamente as dinâmicas de mudança rápida e as inter-relações complexas entre os fatores o que pode limitar sua utilidade em ambientes altamente voláteis. Outro desafio é a tendência a tratar os quadrantes de forma isolada sem integrar as informações para gerar insights mais profundos, como combinar forças para explorar oportunidades ou mitigar ameaças. Entende-se que, a análise SWOT, deve ser utilizada como uma ferramenta inicial de diagnóstico e não como solução única para o planejamento estratégico. Para ser eficaz ela precisa estar inserida em um processo contínuo de monitoramento e revisão, alinhado com outras análises quantitativas e qualitativas.

### **3 ANÁLISE DE RESULTADOS**

Sua aplicação prática, baseado nos resultados de empresas regionais, tem sido benéfica para a administração da instituição e suas demais exigências, como um melhor alcance ao seu público-alvo almejado e maior praticidade para concretização de seus objetivos. Entretanto, se tão eficaz e útil, porquê não é tão amplamente reconhecida fora da bolha administrativa? Muitas empresas e especialistas

consideram a SWOT como um passo inicial ou uma ferramenta para iniciantes, contribuindo com tal pensamento para que ela não seja reconhecida como uma ferramenta estratégica de peso por si só, além de sua praticidade causar dúvida em relação ao seu poder, fazendo as pessoas possivelmente questionarem sua eficácia. Reconhecendo sua importância, pode-se concluir que essa ideia é totalmente precipitada, pois uma boa estratégia não necessita de métodos extremamente trabalhosos, e sim de resultados claros e úteis. Dessa forma, a SWOT é enaltecida em seu objetivo: ascender uma empresa no mercado.

Um bom planejamento estratégico tem se tornado cada vez mais necessário no cenário empresarial brasileiro, dado que apenas 47,5% das empresas se mantêm abertas após 5 anos e 25,3% após 10 anos, segundo o IBGE (2018), neste contexto, realizar a análise estratégica do negócio seja para começar um empreendimento, revisar ou avaliar a situação da empresa, é de suma importância para manter a qualidade perante a competitividade.

Portanto, concluindo sua grandeza e capacidade e aceitando a sobreposição de seus desafios, este trabalho terá como abordagem o estudo aprofundado da aplicação da Matriz SWOT em uma microempresa adequadamente inserida no ramo de organização de eventos voltado a área alimentícia – popularmente conhecida como Buffet – afim de desenvolver um planejamento administrativo e analisar suas vertentes.

#### **4 RESULTADOS OBTIDOS E ESPERADOS**

A aplicação da Análise SWOT na microempresa estudada, do ramo de organização de eventos alimentícios, possibilitou a identificação de desafios estruturais e oportunidades estratégicas relevantes. Entre os principais desafios, destacaram-se a baixa presença digital, a ausência de ponto comercial físico, a equipe reduzida e a vulnerabilidade a períodos de crise, como o enfrentado durante a pandemia. Tais aspectos impactam diretamente a visibilidade e a capacidade operacional da empresa.

Como soluções aplicáveis, foram propostas ações de fortalecimento da presença online, utilização de ferramentas digitais de design e comunicação, estabelecimento de parcerias com estudantes e freelancers, criação de um showroom doméstico e desenvolvimento de pacotes personalizados com programas de

fidelidade. Também foi sugerida a adaptação dos serviços para delivery e eventos online, além da diversificação de atendimento a diferentes segmentos, como o corporativo, escolar e comunitário.

Paralelamente, observou-se o fortalecimento de diferenciais competitivos já existentes, como o atendimento personalizado voltado à fidelização de clientes, a experiência de 13 anos no mercado regional, a estrutura própria de equipamentos que reduz custos, a formalização da empresa com CNPJ e a ampla variedade de serviços segmentados. Esses fatores consolidam a reputação e elevam a percepção de valor da marca.

Com base nos dados e projeções obtidos, o impacto esperado da aplicação da Análise SWOT inclui o aumento da visibilidade da empresa, o crescimento sustentável com baixo custo fixo, o fortalecimento da reputação e a diferenciação competitiva. Além disso, a empresa tende a alcançar maior resiliência financeira e operacional, tornando-se mais preparada para enfrentar instabilidades e ampliar seu alcance de mercado.

## **5 CONCLUSÃO**

Diante dos resultados analisados, constata-se que a aplicação da Matriz SWOT é uma ferramenta estratégica de grande valor para micro e pequenas empresas, especialmente no contexto competitivo atual. Ao ser utilizada de forma estruturada e contínua, a análise possibilita a identificação precisa de fragilidades e potencialidades, oferecendo subsídios para o planejamento administrativo e o fortalecimento organizacional.

No caso estudado, a utilização da SWOT demonstrou caminhos concretos para a modernização da empresa, aprimoramento da comunicação digital e ampliação do público-alvo, mantendo baixo custo e alta eficiência. Se as medidas propostas forem implementadas de forma consistente, a empresa poderá consolidar sua presença no mercado regional, aumentar a lucratividade e garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

Portanto, comprova-se que, ao alinhar diagnóstico e ação estratégica, a Análise SWOT não apenas identifica problemas, mas também orienta soluções práticas que impulsionam o crescimento e a competitividade de microempresas, tornando-se um instrumento essencial para sua evolução e permanência no mercado.

## 6 REFERENCIAS

ABO ACADEMY. Matriz SWOT: desvantagens e limitações. São Paulo: ABO Academy, 2022. Disponível em: <https://abo.academy/2022/11/21/matriz-swot-desvantagens-e-limitacoes/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

ACRÍTICA. O que é análise SWOT: entenda o conceito e como funciona. Manaus: A Crítica, 2023. Disponível em: <https://www.acritica.com/geral/o-que-e-analise-swot-entenda-o-conceito-e-como-funciona-1.360791>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ASANA. SWOT analysis. São Francisco: Asana, 2023. Disponível em: <https://asana.com/pt/resources/swot-analysis>. Acesso em: 18 abr. 2025.

CLARA. Fatores internos e externos: saiba como impactam seu negócio. São Paulo: Clara, 2022. Disponível em: <https://www.clara.com/pt-br/blog/fatores-internos-externos-saiba-como-impactam-seu-negocio>. Acesso em: 02 abr. 2025.

CMFRP. Análise SWOT. Curitiba: CMFRP, 2022. Disponível em: <https://www.cmfrp.com.br/post/análise-swot>. Acesso em: 20 abr. 2025.

FM2S. SWOT: origens e contexto. São Paulo: FM2S, 2020. Disponível em: <https://www.fm2s.com.br/blog/swot-origens>. Acesso em: 22 abr. 2025.

FORMS.APP. Análise SWOT: guia prático. Lisboa: Forms.app, 2023. Disponível em: <https://forms.app/pt/blog/analise-swot>. Acesso em: 20 mar. 2025.

EVXSOFTWARE. Limitations of SWOT analysis. São Paulo: LinkedIn, 2022. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/limitations-swot-analysis-evxsoftware-zw7qf>. Acesso em: 22 abr. 2025.

INVESTOPEDIA. SWOT definition. Nova York: Investopedia, 2023. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/s/swot.asp>. Acesso em: 10 mai. 2025.

LIDDELL, Nick. Brand strategist's toolkit: SWOT analysis. Londres: LinkedIn, 2021. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/brand-strategists-toolkit-13-swot-analysis-nick-liddell>. Acesso em: 25 mar. 2025.

MAGELI, Leandro. Liderança. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://leandromageliconsultor.com.br/wp-content/uploads/2015/09/lideranc3a7a-021.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2025.

NETMBA. SWOT Analysis. EUA: NetMBA, 2023. Disponível em: <http://www.netmba.com/strategy/swot/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

NORTE GUBISIAN. O que é a análise de ambiente e como realizá-la. São Paulo: Norte Gubisian, 2022. Disponível em: <https://www.nortegubisian.com.br/blog/o-que-e-a-analise-de-ambiente-e-como-realiza-la>. Acesso em: 11 abr. 2025.

ROCAMARGO, Robson. Análise de SWOT: qual a importância da ferramenta. São Paulo: Robson Camargo, 2021. Disponível em:

<https://robsoncamargo.com.br/blog/Analise-de-SWOT-qual-a-importancia-da-ferramenta>. Acesso em: 06 mai. 2025.

SCIENCEDIRECT. SWOT analysis and applications. Londres: ScienceDirect, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0024630123000110>. Acesso em: 04 mai. 2025.

SEBRAE. A importância da análise SWOT para os negócios. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-analise-swot-para-os-negocios,b4362c0c78c04810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 08 mai. 2025.

SEBRAE. ME - Análise SWOT. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: [https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME\\_Analise-Swot.PDF](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Analise-Swot.PDF). Acesso em: 04 abr. 2025.

SEBRAE. Use a matriz FOFA para corrigir deficiências e melhorar a empresa. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/use-a-matriz-fofa-para-corrigir-deficiencias-e-melhorar-a-empresa%2C9cd2798be83ea410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 04 abr. 2025.

SENDIM, Fátima. Ambientes interno e externo de uma empresa. Lisboa: Fátima Sendim, 2020. Disponível em: <https://www.fatimasendim.pt/blog/ambientes-interno-e-externo-de-uma-empresa>. Acesso em: 26 abr. 2025.

TOTVS. Análise SWOT. São Paulo: TOTVS, 2022. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/analise-swot>. Acesso em: 18 abr. 2025.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. Análise SWOT – Material didático da disciplina MCH0396. Taubaté: Unitau, 2020. Disponível em: [https://unitau.br/files/arquivos/category\\_154/MCH0396\\_1427385441.pdf](https://unitau.br/files/arquivos/category_154/MCH0396_1427385441.pdf). Acesso em: 06 mai. 2025.

ZENDESK. O que é mundo VUCA? São Paulo: Zendesk, 2023. Disponível em: <https://www.zendesk.com.br/blog/o-que-e-mundo-vuca/>. Acesso em: 02 mai. 2025.